



AUTORA Maria Helena Farelli

EDITORA Pallas Editora

92 páginas | 14x21 cm | ISBN 978-85-347-0469-4

Maria Molambo é uma das pombagiras mais conhecidas e queridas pelo povo de santo. Existem várias histórias sobre ela.

Algumas contam que Maria era de uma família rica e fugiu de casa com um jovem pobre por quem se apaixonara. O casal foi perseguido e o rapaz foi morto. Não podendo voltar para casa, Maria tornou-se prostituta e, em pouco tempo, ficou doente e envelhecida. Vagava pelas ruas em andrajos e o povo passou a chamá-la de Maria Molambo.

Outras contam uma história parecida, só que, nesta, Maria era nobre e casou com o rei de um pequeno reino. Depois de fugir com o seu amado, Maria sofreu a vingança do marido, que a espancou, reduzindo-a a farrapos antes de matá-la.

Seja como for, Maria, depois de morta, tornou-se um espírito encantado do Povo da Rua, trabalhando com magias fortes para o amor.

Existe ainda a versão segundo a qual Dona Molambo, escrava no Brasil, é filha de Omolu, rei do Povo do Cemitério, e foi, na África, da sociedade secreta das Mães Feiticeiras. Por isso, mora na calunga pequena (o cemitério) e trabalha com Seu Exu Caveira e com as Almas.

Qual será a verdade? Princesa? Escrava? Mendiga? Sacerdotisa? Talvez todas essas coisas, e outras mais... Talvez não nos caiba desvendar esse mistério. Talvez no segredo esteja a força de Maria Molambo.

Mas podemos dar a palavra a uma pessoa de grande sabedoria e experiência, que há muitos anos caminha na estrada da umbanda. E ela, Maria Helena Farelli, compartilha agora conosco o que a nossa querida Molambo lhe contou.